


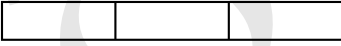
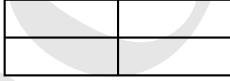
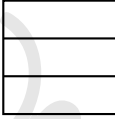


Sugestões para a resolução dos problemas

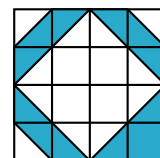
1. (a) Vamos contar os retângulos de diferentes tamanhos que podemos distinguir na figura:

altura × comprimento	desenho	número
1 × 1		7
1 × 2		4
2 × 1		4
1 × 3		1
2 × 2		2
3 × 1		1
Total		19

Opção correta: D).

- (b) Consideremos um quadrado de lado 4 cm, parcialmente colorido, e dividido em 16 quadradinhos de lado 1 cm, como se vê na figura ao lado.

A área colorida ocupa 13 metades destes quadradinhos e, portanto, mede $\frac{13}{2} \text{ cm}^2$. Dado que a figura original corresponde a quatro cópias deste quadrado, a área colorida na figura do enunciado mede $4 \times \frac{13}{2} = 26 \text{ cm}^2$.



Opção correta: B).

- (c) Como o número de crianças é o triplo dos restantes temos 90 crianças e 30 adultos. Os bilhetes para as 90 crianças custaram $90 \times 10 = 900\text{€}$, o que corresponde a metade do total gasto em bilhetes. Então os 30 bilhetes para adultos também custaram 900€. Se os 30 bilhetes de adulto fossem comprados com desconto teriam custado $30 \times 20 = 600\text{€}$. Dado que a diferença entre o preço do bilhete normal e o do bilhete com desconto é $50 - 20 = 30\text{€}$, concluímos que 10 adultos tiveram de comprar o bilhete normal porque $600 + 10 \times 30 = 900\text{€}$. Verifica-se de facto que a compra de 10 bilhetes normais e 20 bilhetes com desconto totalizam 900€: $10 \times 50 + 20 \times 20 = 500 + 400 = 900\text{€}$.

Opção correta: C).

(d) Aparecem 10 letras diferentes nessa adição: A, G, H, I, J, L, N, O, S e T, logo, como letras diferentes correspondem a algarismos diferentes, temos de usar os 10 algarismos 0, 1, 2, ..., 9. Tem-se $O = 0$ e, como $99999 + 99999 < 200000$, tem-se $A = 1$.

Como O e $U + U$ são pares, então não há transporte para a coluna $U + U = O$, ou seja, logo $U + U = 0$ ou $U + U = 10$. Como todas as letras correspondem a números diferentes, tem-se $U = 5$. Assim, a adição pode ser separada em duas partes:

$$\begin{array}{r} J \ 5 \\ + \ J \ 5 \\ \hline 1 \ G \ 0 \end{array} \quad e \quad \begin{array}{r} N \ H \ 0 \\ + \ L \ H \ 0 \\ \hline S \ T \ 0 \end{array} .$$

Como $J + J + 1 > 9$, temos $J \geq 5$. Dado que $U = 5$, há quatro hipóteses para J:

$$\begin{aligned} J = 6 &\implies 6 + 6 + 1 = 13 \implies G = 3 \\ J = 7 &\implies 7 + 7 + 1 = 15 \implies G = 5 \quad (\text{Impossível porque } U = 5 \text{ e } U \neq G) \\ J = 8 &\implies 8 + 8 + 1 = 17 \implies G = 7 \\ J = 9 &\implies 9 + 9 + 1 = 19 \implies G = 9 \quad (\text{Impossível porque } J \neq G) \end{aligned}$$

1º caso - $J = 6$ e $G = 3$:

Na adição

$$\begin{array}{r} N \ H \ 0 \\ + \ L \ H \ 0 \\ \hline S \ T \ 0 \end{array}$$

falta atribuir um valor às letras J, L, N, S e T de entre os valores 2, 4, 7, 8 e 9. Como T tem de ser par, só pode tomar os valores 2, 4 ou 8. A análise dos diferentes casos é feita abaixo.

$$T = 2 \implies \begin{cases} H = 1 & (\text{Impossível porque } A = 1) \\ H = 6 & (\text{Impossível porque } J = 6) \end{cases}$$

$$T = 4 \implies \begin{cases} H = 2 \implies \begin{array}{l} N + L = S \\ \text{com } 7, 8, 9 \end{array} & (\text{Impossível}) \\ H = 7 \implies \begin{array}{l} N + L + 1 = S \\ \text{com } 2, 8, 9 \end{array} & (\text{Impossível}) \end{cases}$$

$$T = 8 \implies \begin{cases} H = 4 \implies \begin{array}{l} N + L = S \\ \text{com } 2, 7, 9 \end{array} & \begin{cases} N = 2, L = 7, S = 9 \\ N = 7, L = 2, S = 9 \end{cases} \\ H = 9 \implies \begin{array}{l} N + L + 1 = S \\ \text{com } 2, 4, 7 \end{array} & \begin{cases} N = 2, L = 4, S = 7 \\ N = 4, L = 2, S = 7 \end{cases} \end{cases}$$

2º caso - $J = 8$ e $G = 7$:

Analogamente ao caso anterior, falta atribuir um valor às letras H, L, N, S e T de entre os valores 2, 3, 4, 6 e 9. Como T tem de ser par, só pode tomar os valores 2, 4 ou 6. A análise dos diferentes casos é feita abaixo.

$$\begin{aligned}
 T = 2 &\implies \left\{ \begin{array}{l} H = 1 \text{ (Impossível porque } A = 1) \\ H = 6 \implies \begin{array}{l} N + L + 1 = S \\ \text{com } 3, 4, 9 \end{array} \text{ (Impossível)} \end{array} \right. \\
 T = 4 &\implies \left\{ \begin{array}{l} H = 2 \implies \begin{array}{l} N + L = S \\ \text{com } 3, 6, 9 \end{array} \left\{ \begin{array}{l} N = 3, L = 6, S = 9 \\ N = 6, L = 3, S = 9 \end{array} \right. \\ H = 7 \text{ (Impossível porque } G = 7) \end{array} \right. \\
 T = 6 &\implies \left\{ \begin{array}{l} H = 3 \implies \begin{array}{l} N + L = S \\ \text{com } 2, 4, 9 \end{array} \text{ (Impossível)} \\ H = 8 \text{ (Impossível porque } J = 8) \end{array} \right.
 \end{aligned}$$

Logo, há 6 formas diferentes de o Artur escrever a adição do enunciado.

Opção correta: D).

- Como $2018 = 18 \times 1 + 20 \times 100$, o João pode ter recebido 1 saco de 18 amêndoas e 100 de 20. O mínimo múltiplo comum de 18 e 20 é $180 = 9 \times 20 = 10 \times 18$. Assim, 9 sacos de 20 amêndoas podem ser trocados por 10 sacos de 18, 2 \times 9 sacos de 20 amêndoas por 2 \times 10 sacos de 18, ..., 11 \times 9 sacos de 20 amêndoas podem ser trocados por 11 \times 10 sacos de 18. Portanto o João pode ter recebido 1, 11, ..., 111 sacos de 18 amêndoas.
- No primeiro salto, o Pulão percorreu 3 mm, no segundo salto percorreu 3 + 13 mm, no terceiro percorreu 3 + 2 \times 13 mm, e assim sucessivamente, tendo no n -ésimo salto percorrido 3 + ($n - 1$) \times 13 mm. Uma vez que $2018 = 3 + (156 - 1) \times 13$, concluímos que no 156º salto o Pulão percorreu 2018 mm, igualando o comprimento dos saltos do Saltão.

A partir do 156º salto, o Pulão começou a recuperar terreno em cada salto. No 157º salto, o Pulão recuperou o que perdeu no 155º salto, no 158º salto, o Pulão recuperou o que perdeu no 154º salto, e assim sucessivamente, até ao salto número $156 + 155 = 311$, em que recuperou o que perdeu no 1º salto.